

Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A Demonstração de Fluxo de Caixa tem como finalidade demonstrar a aplicação dos recursos das entidades, por onde entraram e onde foram aplicadas as **disponibilidades** da Companhia em um determinado período. Como a DRE é montada por regime de competência, ou seja, seus lançamentos são realizados no momento em que o fato ocorre e não quando do seu pagamento, ela não traduz a realidade monetária realizada, mas sim a realidade prevista/provisionada das receitas e despesas. Já a DFC vai demonstrar de forma congênere, mas com base no momento da movimentação financeira.

Apesar de o nome ser Demonstração do Fluxo de Caixa ela envolve todas as contas de disponibilidades e não somente conta caixa, ou seja todas as contas que representem liquidez imediata ou de curto prazo que pela norma são tratadas por equivalentes de caixa.

¹ Equivalentes de caixa: são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Para totalizar a aplicação destes recursos as normas descrevem um modelo de demonstração que para tratá-lo o sistema da JB caracteriza como Plano da DFC, sendo ele cadastrável pelo pacote 3006.

Os planos definidos pela NBC T 3 foram inclusos através de conversões de bancos 2.07 e 2.08 realizadas no início de 2009 e podem ser ampliados ou modificados de acordo com as necessidades de cada empresa.

A DFC pode ser gerada utilizando-se dois métodos: Direto e Indireto. O primeiro consiste em avaliar todas as entradas e saídas das contas de caixa e equivalentes de caixa e através delas encontrar os valores que devem compor os fluxos.

O segundo modifica a forma de encontrar o Fluxo Operacional, os demais são gerados da mesma forma para os dois métodos. No método Indireto, o Fluxo Operacional é encontrado partindo do Lucro do Exercício e ajustando este valor pelos lançamentos computados na DRE e que não refletiram no caixa (exemplo depreciação, provisão para devedores duvidosos, etc.) e depois ajustes pela variação das contas patrimoniais consideradas operacionais (AC/RLP/PC/ELP).

O relatório da DFC é composto basicamente de três fluxos:

Fluxo das Atividades Operacionais: são decorrentes das principais atividades geradoras de receita da entidade.

Fluxo das Atividades de Investimento: representam a extensão em que os dispêndios de recursos são feitos com a finalidade de gerar resultados e fluxos de caixa no futuro.

¹ Texto extraído da NBC T 3

Fluxo das Atividades de Financiamento: é importante para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa pelos fornecedores de capital a entidade.

Para geração pelo método indireto, colocamos abaixo figura com algumas regras publicadas no livro DFC e DVA, de Osmar Reis Azevedo:

- Regras para ajuste da DFC, no método indireto (na atividade operacional)

Se aumentar as contas do	AC/RLP	Reduzir na DFC
Se diminuir as contas do		Adicionar na DFC
Se aumentar as contas do	PC/PNC	Adicionar na DFC
Se diminuir as contas do		Reduzir na DFC

- Regras para ajuste da DFC, no método indireto (na atividade operacional)

Ajustar no lucro líquido	Provisão para Devedores Duvidosos	Cf. orientação contida no item 22 da Resolução CFC nº 1.125/2008
Se aumentar as contas do	Desconto de Duplicatas	Adicionar na DFC
Se diminuir as contas do		Reduzir na DFC

O método direto é o mais fácil de ser utilizado, porém para quem adotá-lo é necessário evidenciar de outra forma quais foram as demais contas de DRE que não influenciaram em caixa. Como a norma não é clara, entendemos que esta demonstração deve ser realizada nas notas e comentários da DFC.

Para demonstrar como fazer uma DFC, vamos utilizar o método Direto, por ser mais fácil a aplicação e compreensão e a partir deste exemplo, por analogia o usuário poderá realizar o método indireto, deixando claro que para tal é necessário compreender a formação da DOAR tendo em vista que este utiliza os mesmos conceitos para fechamento. Como a finalidade deste vídeo não é ensinar a regra do negócio e sim como realizar o processo no JB Cepil não iremos nos aprofundar nestas teorias.

Este é o Plano da DFC, do Modo Direto, incluso na NBC T 3.0:

01 Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

- 01.01 Recebimentos de Clientes
- 01.02 Pagamentos a fornecedores e empregados
- 01.03 Juros pagos
- 01.04 Imposto de renda e contribuição social pagos
- 01.05 Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos

02 Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais

03 Fluxos de caixa das atividades de investimento

- 03.01 Aquisição da controlada X líquido do caixa incluído na aquisição
- 03.02 Compra de ativo imobilizado
- 03.03 Recebido pela venda de equipamento
- 03.04 Juros recebidos
- 03.05 Dividendos recebidos

04 Caixa líquido usado nas atividades de investimento

05 Fluxos de caixa das atividades de financiamento

- 05.01 Recebido pela emissão de ações
- 05.02 Recebido por empréstimos a longo prazo
- 05.03 Pagamento de passivo por arrendamento
- 05.04 Dividendos pagos

06 Caixa líquido usado nas atividades de financiamento

97 Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa
98 Caixa e equivalentes de caixa no início do período
99 Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período

Para demonstrar a aplicação dos recursos à única forma de fazê-lo é analisando a contrapartida dos lançamentos de caixa e equivalentes.

Então vamos fazer três modelos de lançamentos para que haja compreensão da metodologia utilizada pelo JB Cepil para formação das totalizações.

D: Fornecedor X:

C: Caixa: R\$ 5.000,00

D: Fornecedor Y: R\$ 6.000,00

D: Juros Pagos: R\$ 100,00

C: Caixa: R\$ 6.000,00

D: Banco Conta Movimento: R\$ 5.100,00

C: Juros Recebidos: R\$ 100,00

C: Cliente X: R\$ 5.000,00

D: Banco: R\$ 100.000,00

D: Desconto: R\$ 1.000,00

C: Duplicatas: R\$ 95.000,00

C: Juros: R\$ 6.000,00

Pacote 3600:

O primeiro passo é definir a máscara da classificação que será utilizada na DFC.

O padrão inicial utilizado pelo sistema será 99.99.99, que é o desmembramento que achamos suficiente para os modelos divulgados.

Pacote 3000:

É necessário indicar as contas analíticas de caixa e equivalentes de caixa na aba Configurações Plano de Contas – Contas Patrimoniais e ainda foi inserido um campo para indicação do Cabeçalho da DFC, para ficar facultativo ao cliente também o cabeçalho utilizado no relatório.

Observar que o tamanho máximo de limite do campo das contas caixa é de 30 caracteres, então manter este campo especificamente para as contas Caixa, indicar as equivalentes no campo seguinte.

Pacote 3013:

Neste pacote foi criada uma nova aba para a digitação das Notas Explicativas do Fluxo de Caixa que também compõem a demonstração.

Segue a mesma regra das notas do balanço, devem ser inseridas neste pacote com a data fim que será emitido o relatório.

Pacote 3006:

Cadastro dos planos de contas da DFC.

Individualizados por Método e dentro destes por Modelo, visto que foram definidos modelos distintos para Empresas em Geral e Entidades Financeiras.

OBS: Pegando nossos exemplo 1, para que o sistema saiba onde os valores devem ser agrupados é necessário indicar em que conta da DFC os valores de recebimento de fornecedores devem ser considerados, sendo assim, vamos então vincular as contas de fornecedores do Plano JB a Conta Pagamento a fornecedores/Empregados da DFC dentro do Grupo de Atividades Operacionais.

Pacote 3080:

Como a montagem da DFC é realizada a partir das contas de contrapartida das contas de Caixa ou Equivalentes, é necessário relacionar em qual conta do Plano da DFC os valores das contas de contra-partida devem ser somadas.

Para realizar este processo foi inserido no pacote 3080 a possibilidade de vincular as contas contábeis.

Para o mesmo plano JB pode-se efetuar relacionamento individualizado com todos os planos da DFC (visto que a maior parte das empresas utiliza plano centralizado), o que também possibilitará na geração da DFC gerar para a mesma empresa os dois métodos da DFC a fim de comparação, podendo posteriormente o usuário definir qual modelo irá utilizar efetivamente.

Lembrando que para os clientes que utilizam plano centralizado, para as contas que utilizam subcontas por empresa, é necessário estar logado na empresa que vai gerar a DFC e fazer o relacionamento delas individualizado, pois para cada empresa terá subcontas diferentes para as mesmas contas.

OBS: Aconselhamos a utilizar a vinculação bem como a geração sem subcontas, pois pela teoria de subcontas de nosso sistema, estas sempre terão a mesma natureza da conta, sendo assim, nunca estariam vinculadas a duas contas distintas da DFC, sendo assim é desnecessário o tratamento de subconta por empresa.

Pacote 3081:

Este pacote serve Indicação e relacionamento dos grupos contábeis, visto que o método direto e os fluxos de investimento e financiamento do método indireto, buscam os dados diretamente das contrapartidas de caixa e equivalentes, esta informação é fundamental para a geração da DFC, visto que sem ela não é possível encontrar os valores a serem utilizados para os fluxos. Somente para a geração do Fluxo Operacional do método indireto é que não há necessidade de utilização das contrapartidas.

No momento da geração do relatório, é feita uma verificação dos lançamentos existentes no período e se houver algum lançamento sem indicação de grupo, será emitida uma mensagem para checagem dos pacotes 3081 e/ou 3094.

Pacote 3094:

Tendo em vista que em alguns momentos podem haver lançamentos com mais de uma conta na mesma partida da conta caixa ou equivalentes, foi necessário incluir uma tabela de detalhamento dos relacionamentos, onde se deve indicar a conta de contrapartida e o valor aplicável para o relacionamento, por exemplo:

D: Caixa = R\$ 100.000,00

D: Desconto = R\$ 1.000,00

C: Duplicatas = R\$ 95.000,00

C: Juros = R\$ 6.000,00

Como se pode observar há no caixa um débito de R\$ 100.000,00, havendo mais um lançamento na mesma partida do caixa, sendo que a soma das contrapartidas é de R\$

101.000,00, assim é necessário indicar, no pacote 03094 quais contas e valores corresponderão como contrapartidas do caixa.

Este pacote somente terá duas formas de utilização: a primeira para ajustar os lançamentos já existentes no banco de dados e a partir dos novos pacotes que serão disponibilizados para inserção de dados, iniciando-se pelo novo 3015 e pelos pacotes de digitação do Sped Fiscal, este pacote será aberto no momento da digitação dos dados, quando houver mais de um lançamento em ambas as partidas.

Nos exemplos abaixo não haverá solicitação e sim relacionamento automático:

1) Partida dobrada simples (Grupo 1):

D: Caixa:

C: Fornecedor X : R\$ 5.000,00

2) Um débito para vários créditos (Grupo 2):

D: Caixa: R\$ 6.100,00

C: Fornecedor Y: R\$ 6.000,00

C: Juros = R\$ 100,00

3) Um crédito para vários débitos (Grupo 3):

D: Cliente: R\$ 5.000,00

D: Juros: R\$ 100,00

C: Banco Conta Movimento: R\$ 5.100,00

Lembramos que o Grupo de Lançamento é a indicação do agrupamento das partidas dobradas em qualquer uma das formas.

Este pacote será aberto já na digitação dos lançamentos, para não ser necessária a vinculação posterior quando o grupo digitado formar uma das situações em que é necessária a vinculação manual. Porém, mesmo nos pacotes de digitação será possível não efetuar o processo naquele momento e realizá-lo posteriormente para a geração da DFC.

Pacote 3083:

Este pacote servirá para inserção de lançamentos manuais para ajuste de possíveis dos valores da DFC, visto que é possível existirem situações onde o sistema pode não conseguir buscar o valor correto da movimentação para o fluxo.

Pacote 3075:

Neste pacote é efetivamente gerada a movimentação dos fluxos de caixa.

Após escolher a empresa, deve-se escolher o modelo sendo Empresas em Geral ou Instituições Financeiras e o Método Direto ou Indireto.

Nas publicações iniciais para Instituições Financeiras não foi divulgado Plano de DFC diferenciado para o método Indireto, porém o sistema já está preparado caso haja alguma alteração neste sentido.

Para os campos data inicial e final normalmente será sugerido um exercício inteiro, porém é possível gerar a DFC de qualquer período, mensal, trimestral, etc.

A indicação de avaliar ou não as subcontas foi inclusa para minimizar o processo de configuração da DFC. Como a vinculação das subcontas deve ser realizada por empresa, mesmo para as empresas com Plano único há necessidade de passar empresa por empresa realizando as vinculações. Como pela teoria de subcontas de nosso sistema, estas sempre terão a mesma natureza da conta, nunca estariam vinculadas a duas contas distintas da DFC, sendo assim é desnecessário o tratamento de subconta por empresa para geração da DFC, facilitando o processo de configuração e geração, pois com a avaliação de subcontas é necessário a geração de dois processos de verificação dos lançamentos das contas caixa, uma avaliando as contas e outra as subcontas.

Opcional também é a impressão do comparativo com o exercício anterior, que virá selecionada automaticamente, visto que a legislação define a obrigatoriamente, sendo dispensada somente para o exercício de 2008.

No caso de impressão de períodos menores que um ano, o exercício anterior será o mesmo período indicado para geração da DFC, porém do ano imediatamente anterior ao indicado. Por exemplo, se imprimir a DFC de 01/01/2009 a 31/03/2009, o exercício anterior será montado com base no período de 01/01/2008 a 31/03/2008. Esta informação será indicada no rodapé do relatório.

Para impressão das Notas Explicativas, também foi inclusa a opção de iniciar em nova página. Para impressão das assinaturas esta opção também será observada. Se estiver selecionado para imprimir as notas em uma nova página, as assinaturas serão impressas ao final da DFC e novamente ao final das notas explicativas. Caso contrário serão impressas as assinaturas somente ao final das notas.

A opção 'Imprimir contas com valor zerado' serve para definir a impressão das linhas do plano de contas que não apresentarem valor na DFC. Se for marcada esta opção o relatório será impresso com todas as contas/linhas indicadas no plano de contas cadastrado no pacote 3006. Com ela desmarcada, que virá como padrão, serão impressas somente as linhas que apresentarem valor efetivamente.

A última opção 'Impressão definitiva' serve para realizar a impressão nos padrões do Livro Diário a fim de anexar este demonstrativo na impressão para registro na Junta Comercial, sendo que então devem ser indicado o formato de impressão frente/verso, o número do livro e a próxima página do Livro diário que corresponderá ao apensamento da demonstração.

No processo de geração do relatório o sistema irá avaliar se a soma das linhas correspondentes aos caixas líquidos dos fluxos está fechando com o valor da diferença entre o saldo final e saldo inicial das contas de caixa e equivalentes de caixa, caso este valor esteja divergente, significa que a DFC não está correta, então será emitida uma mensagem de advertência para alertar o usuário sobre a diferença.

Caso ocorra que seja emitida a mensagem e ao conferir o relatório os valores estiverem fechando, é necessário conferir o cadastro do plano de contas (pacote 3006) se efetivamente as contas de Caixa Líquido estão cadastradas com este tipo e/ou se há alguma outra conta que deveria estar como Plano Normal e está como Caixa Líquido.

Algumas Consistências são realizadas:

a) Se no Pct 3080 as contas caixa ou equivalentes indicadas no 300, não possuem relacionamento com contas do Plano da DFC:

Exemplo: A Conta de Bancos foi incicada com relacionamento com Pagamento de Juros da DFC.

Caso encontre uma ocorrência haverá alerta neste sentido solicitando se deseja excluir os vínculos do Pct 3080.

b) Se no Pct 3094 existe indicação de detalhamento da DCF para contas Caixa ou equivalentes Caixa:

Exemplo: Um Grupo de lançamentos com a seguinte configuração

D – Caixa = 80.000,00

D – Cliente = 20.000,00

C – Venda = 70.000,00

C – Bco = 30.000,00

No Pct 3094 foi incluso no tratamento a conta de Banco.

Isto somente pode ocorrer se a conta de banco não constava na configuração do Pct 3000 como caixa ou equivalente, fez-se o lançamento contábil e se indicou como valor de contrapartida a conta Banco e após a inserção destes lançamento foi alterada a configuração do Pct 3000 indicando a conta de Banco como caixa ou equivalente.

Neste caso os valores serão considerados de forma dobrada, gerando diferença na variação.

Caso o sistema encontre um caso deste gênero será gerado alerta neste sentido solicitando se deseja excluir os vínculos de detalhamentos do Pct 3094.

c) Se existem lançamentos sem indicação de contra partida.

Neste caso deve-se ir no Pct 3080 e relizar os vínculos agrupando as partidas com suas contra partidas.